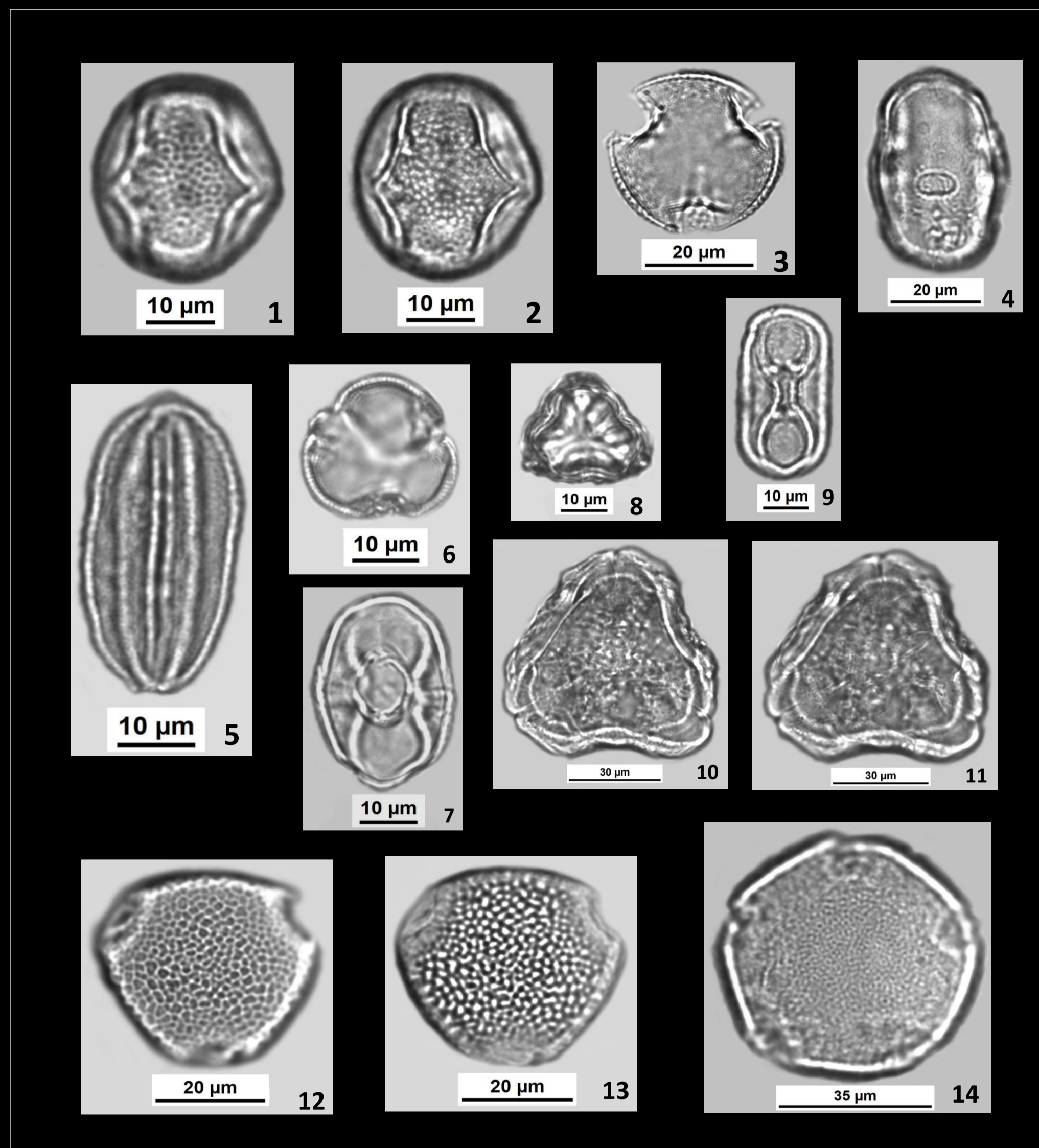


Grãos de pólen de espécies da família Fabaceae no Rio Grande do Sul

Gabriela Senderowicz Baum¹, Maria Luisa Lorscheitter²

¹ Graduação em Ciências Biológicas, Laboratório de Palinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Departamento de Botânica, Laboratório de Palinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Estampa I: Faboideae. 1-3. *Lupinus bracteolaris* Desr., 1-2. (VE): 1° e 2° pl, 3. (VP); 4. *Lathyrus pusillus* Elliot, (VE); 5-6. *Stylosanthes leiocarpa* Vogel, 5. (VE), 6. (VP); 7-8. *Tephrosia adunca* Benth, 7. (VE), 8. (VP); 9. *Crotalaria juncea* L., (VE); 10-11. *Canavalia* sp.(VP): 1° e 2° pl; 12-13. *Erythrina crista-galli* L., (VP): 1° e 2° pl; 14. *Clitoria nana* Benth., (VP). [VE= Vista equatorial; VP = Vista polar; pl= plano].

Introdução

Grãos de pólen têm características morfológicas típicas para cada taxon. Logo, um banco de dados que contenha informações que permitam a identificação do pólen das mais diversas espécies, como também fotomicrografias de grãos em distintas posições, é de grande valia como material de referência. O Laboratório de Palinologia está desenvolvendo uma Palinoteca Virtual a partir da Palinoteca do Laboratório, incluindo grupos representativos da flora atual do Rio Grande do Sul. O objetivo da primeira etapa do trabalho foi a análise palinológica do pólen entre as principais espécies da família Fabaceae do Estado (subfamílias Faboideae, Mimosoideae e "Caesalpinioideae"), que serão inseridas na Palinoteca Virtual.

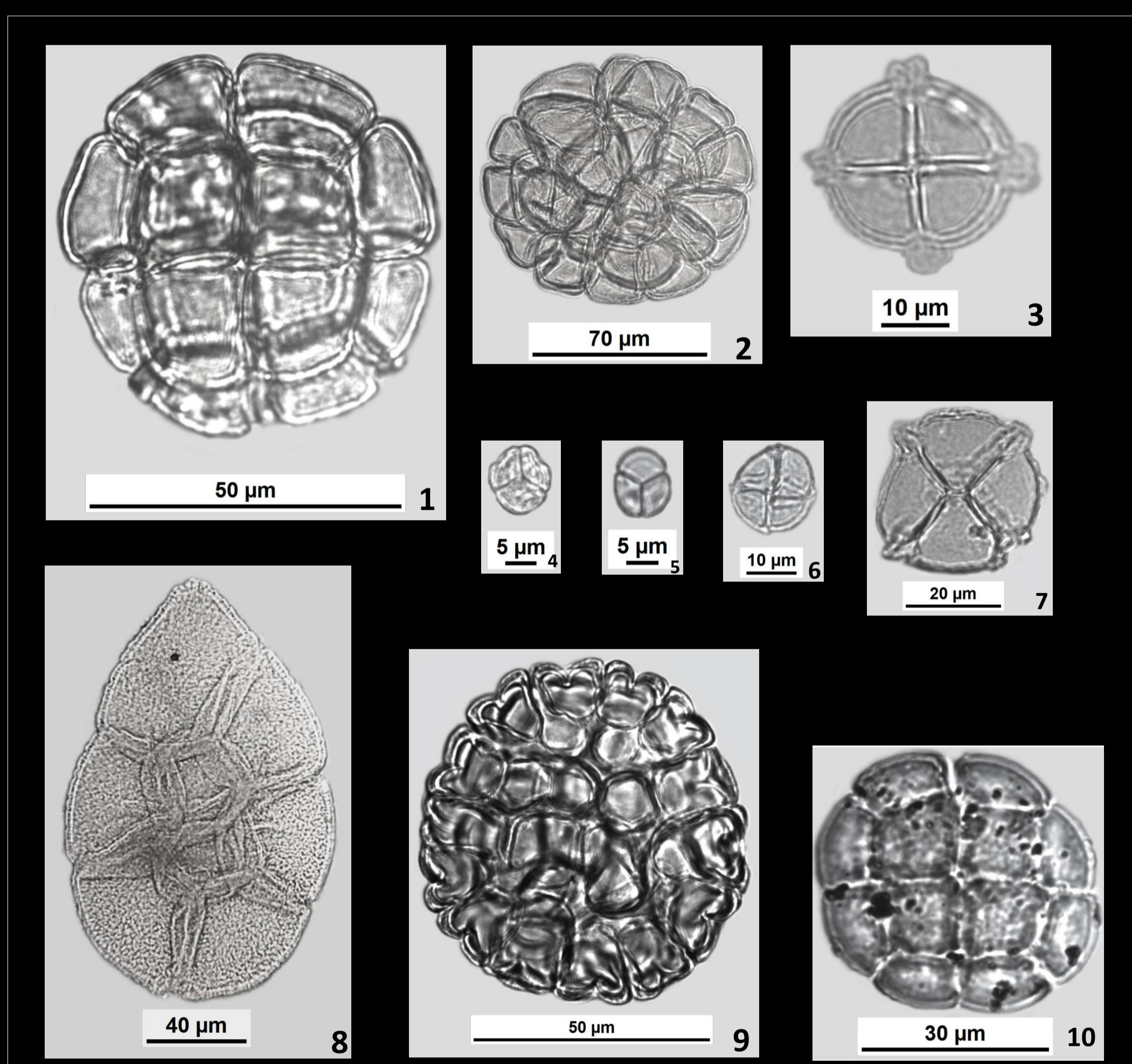
Materiais e métodos

Analysaram-se grãos previamente acetolisados (Faegri & Iversen, 1989), que possuem número de registro na palinoteca e no Herbário ICN. O sistema de classificação utilizado seguiu o APG III (2009). O trabalho foi realizado em um microscópio óptico Diaplan Leitz. Para as fotomicrografias utilizaram-se câmera digital Leica DFC 295 e o programa LAS LeicaV3.7.0. de captura de imagem. Os grãos foram fotomicrografados nas vistas polar e equatorial, em distintos cortes ópticos. Levaram-se em consideração a medida dos eixos polar e equatorial, forma do grão, número, posição e forma das aberturas, além do tipo de estrutura e escultura da parede celular. A escala é fornecida pelo programa de captura de imagens e os nomes científicos em geral foram atualizados conforme o programa MOBOT (2014).

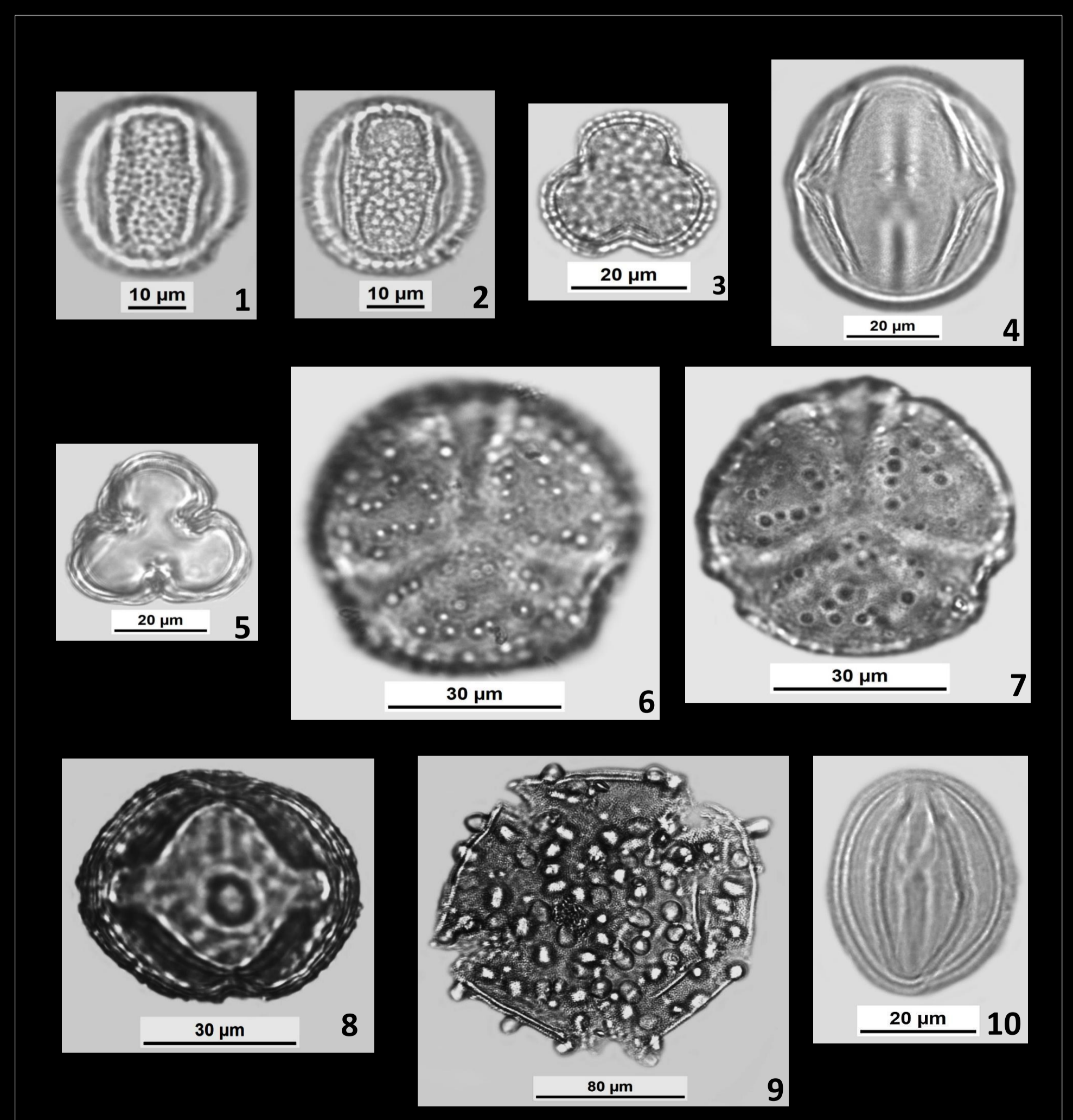
Resultados

Foi fotografado um total de 77 espécies da família Fabaceae (ordem Fabales, Eurosidae I), das quais 53 pertencem à subfamília Faboideae, 15 à Mimosoideae e 9 à "Caesalpinioideae". Em **Faboideae** encontraram-se grãos oblatos, suboblatos, oblatos-esferoidais, prolatos-esferoidais, subprolatos e prolatos. Em relação a abertura, a maioria apresentou grãos tricolporados, podendo ainda serem tricolporados, estefanocolporados, sincolporados e triporados. A ornamentação apresentou-se bem diversificada, com grãos escabrados, estriados, microverrucados, psilados e reticulados. Em **Mimosoideae** encontraram-se grãos agrupados em tétrades tetragonais ou tetraédricas, além de políades. Em relação a forma do grão, observaram-se grãos oblatos, suboblatos, oblatos-esferoidais e prolatos-esferoidais. A maioria dos grãos analisados apresentaram-se inaperturados, podendo também serem biporados. As ornamentações, mostraram-se psiladas, verrucadas ou ruguladas. Em "**Caesalpinioideae**" encontraram-se grãos suboblatos, subprolatos e prolatos. Em relação a abertura, apresentaram-se tricolporados ou estefanocolporados. Quanto à ornamentação foram observados grãos gemados, psilados ou reticulados.

Nas estampas I, II e III encontram-se alguns exemplos da diversidade polínica nas 3 subfamílias.



Estampa II: Mimosoideae. 1. *Inga marginata* Kunth; 2. *Inga lentiscifolia* Benth.; 3. *Mimosa pilulifera* Benth.; 4. *Mimosa ramosissima* Benth.; 5. *Mimosa scabrella* Benth.; 6. *Mimosa taimbensis* Burkart; 7. *Mimosa daleoides* Benth.; 8. *Calliandra brevipes* Benth.; 9. *Vachellia caven* (Molina) Seigler & Ebinger; 10. *Senegalia bonariensis* (Gillies ex Hook. & Arn.) Seigler & Ebinger



Estampa III: "Caesalpinioideae". 1-3. *Parkinsonia aculeata* L., 1-2. (VE): 1° e 2° pl, 3. (VP); 4-5. *Senna occidentalis* (L.) Link, 4. (VE), 5. (VP); 6-8. *Phanera microstachya* (Raddi) L.P. Queiroz; 6-7. (VP): 1° e 2°pl, 8. (VE); 9. *Bauhinia forficata* subsp. *pruinosa* (Vogel) Fortunato & Wunderlin (VP); 10. *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F. Macbr.(VE). [VE= Vista equatorial; VP = Vista polar; pl= plano].

REFERÊNCIAS

- APG III. 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society* 161: 105-121.
- FAEGRI, K. & IVERSEN, J. 1989. *Textbook of pollen analysis*. 4 ed. John Wiley & Sons, New York. 328 p.
- MOBOT—Missouri Botanical Garden (2014) Eletronic Database accessible at <http://www.tropicos.org>. Acessado em 2014.